



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
Gabinete do Deputado Distrital Gim

LIDO
Em 29 / 11 / 06
Assessoria de Planário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Do Sr. Deputado GIM ARGELLO)

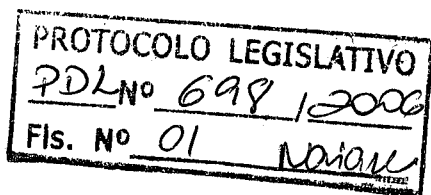
PDL 698/2006

*Concede o Título de Cidadão Honorário de
Brasília, "Post Mortem", ao Senhor
ARNALDO RAMOS.*

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

*Art.1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário
de Brasília, "Post Mortem", ao Senhor ARNALDO RAMOS.*

*Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua
publicação.*



Ao Protocolo Legislativo para registro e, em
seguida à CAS e CCI.
Em, 29 / 11 / 06.

Herman Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário



JUSTIFICAÇÃO

Depois de passar por alguns empregos na área de comércio, notadamente na loja “O Camiseiro”, iniciou suas atividades jornalísticas na “Revista do Esporte”, pois como jovem foi remador do Clube Paissandu.

Desta revista, ingressou na primeira agência de notícias brasileira, a “Asapress” que, por intermédio do sistema de telegrafia ligava o Brasil ao resto do mundo. Nesta Agência, passou a exercer sua profissão junto ao Palácio Presidencial do Catete. Como jornalista credenciado junto àquele Palácio, presenciou alguns fatos históricos, notadamente o suicídio do Presidente Getúlio Vargas, em agosto de 1954. Também pela Asapress acompanhou todo o processo de mudança da Capital para Brasília, tendo participado, juntamente com o Presidente Juscelino da primeira viagem ao local onde se ergueria a Nova Capital, em outubro de 1956.

Aqui participou da Primeira Missa, “resgatou” o Presidente Juscelino de uma queda em córrego, observado pelo General Lott (estas fotos estão no Memorial JK).

Formou-se em Direito e, com a inauguração da Nova Capital, mudou-se com sua família – na época constituída por sua esposa e uma filha, já que seu filho permaneceu no Rio de Janeiro cursando o Colégio Militar. Em Brasília, além da Asapress, prestou serviços à Gazet de São Paulo, ao Correio da Manhã e ao Globo.

Como um dos fundadores do Sindicato dos Jornalistas do Distrito Federal, foi seu Procurador e Presidente, neste cargo permanecendo de 1964 a 1972. No Sindicato presenciou as violências cometidas contra os profissionais de imprensa, tendo muitas das vezes que se arriscar pessoalmente para defendê-los.



No Sindicato, foi também idealizador e construtor do Clube da Imprensa e da Gráfica-Escola, esta última funcionando na Sede própria do Sindicato, obra também de sua lavra. Cabe destacar, que nestas três obras, desdobrou-se juntamente com sua família para que a sua conclusão oferecesse padrões internacionais de benefícios aos profissionais de imprensa, seus familiares e á sociedade em geral de Brasília. Esperava construir um “Press Club” e um local de aprendizado para os artistas gráfico

Nunca se utilizou do cargo de Presidente do Sindicato para seu proveito ou de seus familiares. Pelo contrário, ajudou muitos profissionais, nodatamente os recém egressos dos bancos universitários, a conquistarem seus postos de emprego.

Morreu, em 982, tendo dedicado vinte e seis anos de sua vida, inteiramente a Brasília, pois desde a sua primeira viagem, em 1956, sonhava com uma cidade de esperança.

Por tudo o que fez e tem feito pelo Distrito Federal, principalmente por Brasília, o Senhor Arnaldo Ramos faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília, “Post Mortem”, o que enaltece sobremaneira essa comenda.

Sala das Sessões,


GIM ARGELLO
Deputado Distrital

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº <u>698</u> / <u>12006</u>
Fis. Nº <u>03</u> <u>primeira</u>